

DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6000>

# Conduitas do enfermeiro em cuidados paliativos: uma revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: Reconhecer as principais condutas do profissional enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos. Método: Revisão integrativa de literatura realizada entre março a junho de 2021, desenvolvida obedecendo as seguintes etapas: 1  etapa (elabora o da pergunta norteadora); 2  etapa (defini o das fontes de informa es, e critérios de inclusão e exclusão); 3  etapa (coleta de dados, leitura e sele o dos artigos); 4  etapa (interpreta o dos resultados e elabora o das reflexões do estudo). Resultados: A coleta de dados utilizando os descritores cuidados paliativos; cuidados paliativos na terminalidade da vida; enfermagem de cuidados paliativos na terminalidade da vida resultou na sele o de 81 artigos, dos quais 08 artigos atenderam os critérios de inclusão e foram utilizados para elabora o deste estudo. Considera es finais: As condutas do profissional enfermeiro resultam na presta o de cuidados alicerçados na humaniza o e bioética, garantindo o respeito   dignidade humana do paciente e incluem a interven o em sintomas de natureza física, social e emocional.

**Palavras-chaves:** Cuidados Paliativos; Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida; Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.

**ABSTRACT** | Objective: To recognize the main behaviors of professional nurses in nursing care for patients in palliative care. Method: Integrative literature review carried out between March and June 2021, developed following the following steps: 1st step (preparation of the guiding question); 2nd stage (definition of information sources, and inclusion and exclusion criteria; 3rd stage (data collection, reading and selection of articles); 4th stage (interpretation of results and elaboration of study reflections). Results: Data collection using the descriptors palliative care; palliative care in the end of life; palliative care nursing in the end of life resulted in the selection of 81 articles, of which 08 articles met the inclusion criteria and were used to prepare this study. Final considerations: The behavior of the professional nurse results in the provision of care based on humanization and bioethics, ensuring respect for the human dignity of the patient and including intervention in physical, social and emotional symptoms.

**Keywords:** Palliative Care; Palliative Care at the End of Life; Palliative Care Nursing at the End of Life.

**RESUMEN** | Objetivo: Reconocer las principales conductas del enfermero profesional en el cuidado de enfermería al paciente en cuidados paliativos. Método: Revisión integrativa de la literatura, desarrollada siguiendo los siguientes pasos: 1er paso (preparación de la pregunta orientadora); 2a etapa (defini n de fuentes de información y criterios de inclusión y exclusión); 3ra etapa (recolecti n de datos, lectura y selección de artículos); 4ta etapa (interpretación de resultados y elaboración de reflexiones del estudio) Resultados: Recolectión de datos mediante descriptores cuidados paliativos, paliativos cuidados al final de la vida, la guardería de cuidados paliativos al final de la vida resultó en la selección de 81 artículos, de los cuales 08 artículos cumplieron con la inclusión y fueron criterios utilizados para la elaboración de este estudio. Consideraciones finales: El comportamiento del profesional de enfermería resulta en la presta n de cuidados basados en la humanización y la bioética, asegurando el respeto a la dignidad humana del paciente e incluyendo la interven n en los síntomas físicos, sociales y emocionales.

**Palabras claves:** Cuidados Paliativos; Cuidados paliativos al final de la vida; Enfermería de cuidados paliativos al final de la vida.

## Tony José de Souza

Enfermeiro Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Coordenador do Curso de Gradua o em Enfermagem da União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (UNIFACC MT).

ORCID: 0000-0002-6360-4042

## Amanda Gabrielly M. dos Santos Coelho

Discente do Curso de Gradua o em Enfermagem, União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (UNIFACC MT).

ORCID: 0000-0002-0706-0749

## Laiane Luzia Correia de Lima

Discente do Curso de Gradua o em Enfermagem, União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (UNIFACC MT).

ORCID: 0000-0003-0966-6426

## Julia Maria Vicente de Assis

Bacharel em Saúde Coletiva. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialista em Regula o, Controle, Auditoria e Avalia o em Saúde. Residente Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS- PRMGH-SUS/HUJM.

ORCID: 0000-0003-1734-6668

## Jussara Concei o Santos Pires

Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

ORCID: 0000-0002-0522-8990

## Solange da Silva Lima

Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Curso de Gradua o em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

ORCID: 0000-0001-8882-5573

Recebido em: 14/06/2021

Aprovado em: 21/06/2021

## INTRODU O

Cuidados paliativos (CPs)   o termo utilizado para designar a a o de uma equipe multiprofissional aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, a palavra "paliativa"   originada do latim *pallium* que significa manto, prote o, ou seja, proteger aqueles em que a medicina curativa j   no mais acolhe<sup>(1)</sup>. Configuram-se como assistência para além dos cuidados e sintomas físicos, incluindo também o amparo emocional, diante desses pacientes e seus familiares<sup>(2)</sup>.

Os principais diretrizes da assistência em CP s  o: preven o e controle de sin-

tomas; intervenção psicossocial e espiritual; paciente e família como unidade de cuidados; autonomia e independência; comunicação e trabalho em equipe multiprofissional propiciando uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes e familiares<sup>(3)</sup>. Tais estratégias visam assegurar a manutenção da qualidade de vida e a prestação de conforto ao paciente a medida que a doença avança<sup>(4)</sup>.

Na assistência em cuidados paliativos (CPs) a atenção não é a doença a ser tratada ou curada, mas sim o paciente, entendido como um ser biopsicossocial, ativo, com direito a informação e a autonomia plena para as decisões a respeito de seu tratamento. A enfermagem é uma das profissões da área da saúde que lidam diretamente com o paciente e seus familiares, e a conduta desse profissional reflete diretamente na qualidade da assistência prestada<sup>(5)</sup>.

Neste sentido, abordar a temática assistência de enfermagem em cuidados paliativos demanda reconhecer as condutas desenvolvidas pelo profissional enfermeiro e compreender como os cuidados de enfermagem auxiliam na promoção da qualidade de vida do paciente frente a terminalidade da vida e seus familiares. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é reconhecer as principais condutas do profissional enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida obedecendo as seguintes etapas: 1ª etapa (elaboração da pergunta norteadora): Quais as principais condutas de enfermagem desenvolvidas pelo profissional enfermeiro frente aos cuidados paliativos?

2ª etapa (fontes de informações e critérios de inclusão e exclusão): Os descritores utilizados foram Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida. Como critério



Neste sentido, abordar a temática assistência de enfermagem em cuidados paliativos demanda reconhecer as condutas desenvolvidas pelo profissional enfermeiro e compreender como os cuidados de enfermagem auxiliam na promoção da qualidade de vida do paciente frente a terminalidade da vida e seus familiares.



de inclusão: artigos originais disponibilizados na íntegra, publicados em Língua Portuguesa no período de 2016 a 2021. Como critério de exclusão foi estabelecido capítulos de livros, teses, dissertações, materiais não disponíveis na íntegra de forma gratuita e artigos duplicados

3ª etapa (coleta de dados, leitura dos artigos e seleção): A coleta de dados foi realizada de 06 a 10 de abril de 2021, seguindo a seguinte premissa: a) acesso as bases de dados SciELO, LILACS e BVS; b) seleção dos artigos conforme critérios de inclusão; c) leitura exploratória do título e resumo do artigo selecionado com a finalidade de verificar se a obra consultada era de interesse para o trabalho; d) leitura aprofundada das fontes selecionadas com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem na construção das reflexões objetivadas pelo estudo,

A seleção dos artigos utilizou os critérios de inclusão e exclusão mediante os testes de relevância<sup>(6)</sup>. O primeiro teste de relevância considerou-se o período de publicação dos estudos, bem como o idioma. O segundo teste, culminou com a seleção das produções científicas considerando-se o título e/ou resumo, e adequação dos mesmos ao estudo, excluindo-se as produções conforme critérios de exclusão.

No terceiro teste, avaliou-se os estudos na íntegra, mediante as questões anteriores e ainda os demais critérios de inclusão e exclusão, assim como a avaliação da relação existente com o tema e a observância dos aspectos metodológicos da pesquisa, conforme Quadro 1.

As principais informações observadas nas publicações selecionadas foram extraídas e sumarizadas em um quadro síntese denominado "Identificação e descrição do conteúdo das referências selecionadas". Os resultados foram apresentados na seguinte ordem: autores, título, periódico, ano, objetivo do estudo e achados principais, conforme Quadro 2.

4ª etapa (interpretação dos resultados e elaboração das reflexões do estudo): As

categorias que emergiram na etapa anterior foram discutidas por meio de reflexões alicerçadas no referencial teórico sobre cuidados paliativos e assistência de enfermagem em cuidados paliativos disponível.

## RESULTADOS

A coleta de dados realizada na BVS, LILACS e SciELO utilizando os descritores Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, resultou em 81 artigos. Após a realização do primeiro teste de relevância foram selecionados 59 artigos, com o segundo teste selecionou-se 27 artigos, e

com terceiro teste 18 artigos, dos quais resultaram em 08 artigos que foram utilizados para elaboração desta revisão integrativa de literatura.

Ao avaliar os objetivos expressos nos estudos selecionados, observou-se que (N 4; 50%) buscavam avaliar a percepção do enfermeiro sobre os cuidados paliativos, (N 4; 50%) tiveram o intuito de caracterizar os principais cuidados de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos, conforme Quadro 2.

## DISCUSSÕES

Da leitura e análise das publicações, ascenderam três núcleos temáticos: nú-

cleo 1: Estratégias terapêuticas para promoção da qualidade de vida; núcleo 2: Humanização da assistência e núcleo 3: Bioética em Cuidados Paliativos.

### Núcleo 1: Estratégias terapêuticas para promoção da qualidade de vida

Neste núcleo enfatiza-se as estratégias terapêuticas focadas na comunicação, alívio da dor e no emocional, para a promoção da qualidade de vida, utilizadas por enfermeiros que atuam na assistência a pacientes em cuidados paliativos. Pois nos CP, os enfermeiros junto com as equipes interdisciplinares buscam oferecer um cuidado profissional que reduza o sofrimento e promova o conforto, a dignidade

**Quadro 1. Número de artigos selecionados pelo teste de relevância, Cuiabá-MT, Brasil, 2021.**

Bases de dados	Total encontrado	1º teste de relevância	2º teste de relevância	3º teste de relevância	Total selecionado
LILACS	10	4	3	2	1
SCIELO	2	2	1	1	1
BVS	69	53	23	15	6
Total	81	59	27	18	8

Fonte: autores do estudo, 2021.

**Quadro 2. Identificação e descrição do conteúdo das referências selecionadas, Cuiabá-MT, Brasil, 2021.**

Ano	Autores	Título	Objetivo do estudo
2020	RODRIGUES et al.	Cuidados de enfermagem no manejo da dor em pacientes adultos e idosos em cuidados paliativos.	Identificar os cuidados de enfermagem voltados para o manejo da dor em pacientes em cuidados paliativos.
2020	ROCHA et al.	O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos.	Identificar evidências científicas acerca do sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos no contexto hospitalar numa perspectiva existencialista
2018	PICCOLO et al.	A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo.	Identificar o papel do enfermeiro frente ao cuidado e suas principais competências em cuidados paliativos.
2018	SILVA et al.	Intervenção em cuidados paliativos: conhecimento e percepção dos enfermeiros.	Avaliar a percepção dos enfermeiros sobre cuidado paliativo antes e depois de uma intervenção.
2017	NADALETI et al	Contemporaneidade de da morte de Ivan Ilitch para repensar o cuidado em enfermagem.	Compreender as práticas exercidas pelos enfermeiros, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em situações de final de vida, e relacioná-las ao sofrimento moral.
2017	SANTOS et al.	A percepção dos enfermeiros de um hospital geral sobre os cuidados paliativos.	Identificar a percepção de enfermeiros sobre os cuidados paliativos.
2016	SILVA et al.	Atuação da equipe de enfermagem sob a ótica de familiares de pacientes em cuidados paliativos.	Conhecer a percepção de familiares acerca da atuação da equipe de enfermagem no atendimento a pacientes em cuidados paliativos.
2016	ANDRADE et al.	Cuidados paliativos e bioética: estudo com enfermeiros assistenciais.	Investigar as observâncias éticas utilizadas pelos enfermeiros ao assistirem o paciente sem possibilidades de cura.

Fonte: autores do estudo, 2021.

e autonomia dos pacientes, atendendo as necessidades básicas da saúde física, emocional, espiritual e social.

A comunicação constitui-se como um fator de extrema importância para que se possa transmitir informações, desejos, ideais e outros, desse modo tornando-se evidente que quem não se comunica de maneira eficaz fica de fora do círculo que nos permite sentir parte integrante de um todo. Por isso é fundamental a comunicação eficaz para o cuidado integral e humanizado, pois por meio dela, é possível reconhecer e acolher, empaticamente, as necessidades dos pacientes em cuidados paliativos<sup>(7)</sup>.

Sendo a comunicação um componente indispensável na relação humana e essencial no cuidado. O indivíduo em cuidado paliativo possui vários conflitos, além da dor física, e deve ser entendido como um ser que está em sofrimento. Sendo assim, faz-se necessário permitir o compartilhamento de suas angústias, medos e anseios para que se sinta confortado, amparado e cuidado pelos profissionais de saúde. E por isso a conversa e a escuta qualificada comprovaram-se estratégias eficazes para conduzir o cuidado de forma humanizada àqueles que sofrem, auxiliando no controle alérgico, vez que a comunicação eficiente constitui pilar para o surgimento do vínculo, pautado na confiança essencial no processo de investigação da dor<sup>(8)</sup>.

Destaca-se também que os CPs vão além dos cuidados e sintomas físicos, inclui também o amparo emocional, diante desses pacientes que já estão fragilizados fisicamente e psicologicamente pela situação de terminalidade de vida que estão expostos. E diante disso o enfermeiro deve estar atento às necessidades do paciente, não somente físicas, mas também psicológicas e espirituais<sup>(2)</sup>. A dor é sempre subjetiva e cada indivíduo a sente da sua maneira, pacientes em sua terminalidade de vida a sentem tanto física, como psicológica causada pelo sentimento de desgosto, decepção e sofrimento<sup>(5)</sup>.

A dor interfere diretamente na qualidade de vida dos pacientes, que podem



A comunicação constitui-se como um fator de extrema importância para que se possa transmitir informações, desejos, ideais e outros, desse modo tornando-se evidente que quem não se comunica de maneira eficaz fica de fora do círculo que nos permite sentir parte integrante de um todo.



ter como uma das consequências o comportamento alterado como alterações do humor, irritabilidade, agressividade, agitação, gritos, desânimo, alteração na qualidade do sono, dificuldade de mobilização, inapetência à depressão<sup>(8)</sup>. É importante, portanto, interpretar queixas verbais e não verbais, sobretudo, em se tratando do manejo da dor<sup>(5)</sup>. E por sua vez o Enfermeiro por estar mais próximo ao paciente, por possuir um vínculo de comunicação e cuidados torna-se peça-chave para a avaliação da dor, por meio da observação das mudanças comportamentais e fisiológicas<sup>(8)</sup>.

## Núcleo 2: Humanização da assistência

A humanização, em âmbito hospitalar, deve ultrapassar o poder tecnológico, a fim de que o cliente e sua família não sejam modificados em objeto do cuidado e de lucro para as instituições de saúde, o que acarreta a perda da sua identidade pessoal. O compromisso com os direitos humanos é o que envolve a humanização, parte dos ideais que compõem os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente o da integralidade, que deve ser o eixo norteador para a formação dos profissionais de saúde<sup>(7)</sup>.

Os profissionais de enfermagem possuem papel relevante na equipe de cuidados paliativos, considerando sua posição privilegiada de permanecer a maior parte do tempo junto ao paciente, prestando a maior parcela de cuidados e intermediando as relações entre a pessoa/família e os demais membros da equipe<sup>(9)</sup>.

Os enfermeiros devem considerar cada paciente como um ser humano único, que tem sua própria vida e experiências, principalmente relacionadas a dor e angústia, que devem ser respeitadas até seu último dia de vida. O que torna importante a humanização nos cuidados paliativos, que é essencial, pois se reconhece que desde o entendimento que cada paciente é único, merece respeito<sup>(1)</sup>. Diante disso o atendimento humanizado é aquele em que

todos os envolvidos atuam para que o paciente tenha um tratamento digno e apropriado, sendo ouvido, respeitado, compreendido e aconselhado, ou seja, um cuidado humanizado<sup>(7)</sup>.

A enfermagem busca realizar o cuidado em sua concepção plena, condiscente com a condição humana, e almeja contemplar as competências básicas dessa prática, visando à melhora da qualidade de vida, com o propósito de construir um espaço favorecedor de despedidas, de preparo para a cisão da partida e de reflexão para os que sobreviveram<sup>(7)</sup>. Frente a isso, é fundamental que o enfermeiro se conscientize sobre a sua responsabilidade com a humanização por ser ele o profissional do cuidado e possuir todas as ferramentas para a execução desse.

### Núcleo 3: Bioética em Cuidados Paliativos.

A Bioética traz os valores implicados nos conflitos da vida. Definição de Bioética é ética na vida e abraça o processo de confronto entre os fatos biológicos e os valores humanos na tomada de decisões que envolvem os problemas práticos em diferentes áreas da vida. Portanto, observa-se que a Bioética está envolvida com o nascer, o viver e o morrer, sendo primordial, para a prática dos profissionais de saúde, estando demarcada com quatro princípios básicos: a beneficência, a autonomia, a justiça e a não maleficência, que lhe dão fundamentação para

lidar com as novas descobertas e suas aplicações<sup>(10)</sup>.

É de suma importância que o profissional enfermeiro utilize os conhecimentos da Bioética para nortear a assistência prestada, sendo o guia para uma assistência ao paciente como um ser integral. Os avanços tecnológicos permitiram diagnósticos e tratamentos precoces de inúmeras doenças e adicionaram a sobrevida de pacientes com doenças incuráveis. Se, por um lado, esses avanços têm proporcionado uma melhoria na qualidade de vida das pessoas, por outro, essa sobrevida maior decorre do prolongamento dispensável e de tratamentos injustificáveis, com a obstinação terapêutica a qualquer custo. Esse prolongamento exagerado no tempo de vida conduziu às discussões éticas e à necessidade de uma nova modalidade de cuidar, razão pela qual emergiram os cuidados paliativos<sup>(10)</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresentou uma revisão integrativa de literatura sobre as condutas desenvolvidas pelos enfermeiros ao paciente em situação de cuidados paliativos. Constatou-se que as principais estratégias de cuidados direcionadas ao paciente envolve o manejo da dor, utilização de tecnologias leve e amparo psicossocial tanto do paciente quanto dos familiares. Tais estratégias são pautadas

nos princípios da bioética, humanização e comunicação assertiva.

As condutas do profissional enfermeiro em CP resultam na prestação de cuidados alicerçados na humanização e bioética, garantindo o respeito a dignidade humana do paciente e assistência de qualidade. Os cuidados de enfermagem incluem a intervenção em sintomas de natureza física, social e emocional, e transformam a prática de CP em uma assistência essencial para manutenção da qualidade de vida do paciente e seus familiares.

O presente estudo suscita a importância de os enfermeiros desenvolverem a assistência à saúde pautada no processo terapêutico alicerçado em valores éticos e humanísticos, contribuindo para a promoção da qualidade de vida do paciente e seus familiares. E reforçam a necessidade de os profissionais buscarem qualificação e atualização permanente para respaldar o processo de trabalho em cuidados paliativos.

No que tange as limitações do estudo, destaca-se que o mesmo foi elaborado utilizando apenas referências publicadas em Língua Portuguesa. Contudo, espera-se que este estudo contribua para a reflexão dos profissionais de saúde sobre a importância da humanização da assistência em cuidados paliativos, e sirva de aporte científico e incentivo para que os enfermeiros ressignifiquem sua prática cotidiana para uma ação consciente, humanizada, acolhedora e ética. 🌱

## Referências

1. Alves RSF et al. Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida. *Psicol. Cienc. Prof.*, Brasília, v. 39, p. 1-15, 2019.
2. Rocha RCNP et al. O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura. *Rev. Eletr. Enferm.*, Goiânia, v. 22, e56169, p. 1-12, maio, 2019.
3. Gomes ALZ, Othero MB. Cuidados paliativos. *Estud. Av.*, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, dez. 2016.
4. Picollo DP, Fachini M. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. *Rev. Ciênc Med*, Campinas, v. 27, n. 2, p. 85-92, dez, 2018.
5. Santos RS et al. Indicadores de qualidade aplicados na assistência de enfermagem em cuidados paliativos: revisão integrativa da literatura. *Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 11, n. 2, p. 191-197, jul. 2020.
6. Pereira AL, Bachion MM. Atualidades em revisão sistemática de literatura, critérios de força e grau de recomendação de evidência. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 27, n. 4, p. 491-498, dez. 2006
7. Nadaleti NP et al. Contemporaneidade da morte de Ivan Illich para repensar o cuidado em enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, Recife, v. 11, n. 12, p. 5059-5065, dez. 2017.
8. Rodrigues JLR. Cuidados de enfermagem no manejo da dor de pacientes adultos e idosos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, São João Del Rei, v.10: e3680, p. 1-10, 2020.
9. Melo CM et al. Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde. *Revista Nursing*, São Paulo, v. 24, n. 277, p. 5833-5839, 2021.
10. Andrade CG de et al. Cuidados paliativos e bioética: estudo com enfermeiros assistenciais. *R. Pesq. Cuid. Fundam*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 4922-4928, out. 2016.